



“Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça” (Mt 6, 33)

Envolvidas e envolvidos na e pela espiritualidade martirial, participamos nos dias 12 a 14 de julho de 2024, em Ribeirão Cascalheira-MT, do **2º Encontro Nacional da Irmandade dos Mártires da Caminhada** realizado na **Casa de Espiritualidade Martirial Pedro Casaldáliga** e no **Santuário dos Mártires da Caminhada Latino Americana**. O tema que moveu nosso encontro nós aprendemos com Pedro Casaldáliga: **“Nas Causas da Vida, as Causas do Reino”**.

Nós, cirandeiras e cirandeiros, viemos de diversos territórios do Brasil e de outros países, aproximadamente 150 pessoas.

A acolhida pela comunidade de Ribeirão Cascalheira foi temperada com muitos sabores: o do abraço, o do aconchego nas casas simples, o do alimento partilhado.

Muito afeto!!!

Já na chegada, juntamos nossas águas sagradas trazidas de muitos rios, igarapés, mares, açudes, minas, montanhas, cachoeiras, cisternas, águas do Pantanal, do Cerrado, da Caatinga, da Amazônia, da Mata Atlântica, dos Pampas e dos Andes; águas fontes de vida, moradas do sagrado, águas que gritam em denúncia da crueldade humana com a mãe terra. E nos benzemos com muito canto, ciranda e oração.

Sob a proteção dos patuás, frutos do trabalho das mulheres da Irmandade, artesãs do Reino e da Esperança, iniciamos de mãos dadas e assim entramos nas Cirandas das Causas da Vida, as Causas do Reino, embaladas e embalados por palavras sagradas e ancestrais que abrem caminhos para as pessoas que virão, assim como abriram caminhos para nós. Palavras sementes de profecia hoje; de denúncia e de anúncio.

Denúncia de processos colonizadores que silenciaram e continuam silenciando memórias, línguas, ritos e crenças dos povos originários e afro-brasileiros.

Denúncia do Marco Temporal e do agronegócio, sistemas que violentam e adoecem todos os corpos e, principalmente os corpos dos pobres, das mulheres, das juventudes. Que ferem a mãe terra, afetando a saúde física, mental e espiritual dos povos.

Denúncia de todos os tipos de racismos, de preconceitos contra LGBTQIAPN+, contra migrantes e refugiados, pessoas com deficiência, mulheres, especialmente mulheres pretas e indígenas, resultados do capitalismo, da colonização e do patriarcado.

Nós, cirandeiras e cirandeiros, viemos aqui, para esse Encontro, porque apesar das misérias e dores do mundo não nos falta a alegria, a esperança rebelde e a teimosia, que como nos ensinou Pedro Casaldáliga, nos torna também profetizas e profetas do Reino de Deus, que é nosso e se constrói na participação da luta do seu povo.

Por isso, como testemunhas fiéis, movidas e movidos pela espiritualidade martirial, anunciamos:

 **As histórias de vida dos mártires tombados e as nossas histórias hoje, que alimentam nossa caminhada. É a caminhada coletiva que faz sentido para nós. Estamos em retomada, com os pés firmes no chão, para resgatar a conexão com a terra.**

 **As Redes de Proteção, de afeto e solidariedade, cuidado e autocuidado e sua importância, para insistir, resistir e existir.**

 **A diversidade, que é morada de Deus se manifestando no mundo em diferentes formas.**

 **A esperança de uma Irmandade peregrina, samaritana, dos pobres, comprometida com todas as causas da vida e do reino.**

Como seguidoras e seguidores fiéis a Jesus, mártir testemunha fiel do Reino de Deus e sua justiça, reafirmamos a Carta de Princípios da Irmandade dos Mártires da Caminhada ao afirmarmos nosso compromisso de sermos pontos brilhantes que seguem juntos, sendo reflexos de luz e da espiritualidade dos mártires nas Causas da Vida, as Causas do Reino.

Irmandade dos Mártires da Caminhada
Ribeirão Cascalheira, 14 de julho de 2024.

